





1ª Edição Eletrônica

L P Baçan
Autor



Edição Eletrônica: L P Baçan
Janeiro de 2010
All rights reserved
Copyright © 2010 do Autor
Distribuição exclusiva através do

[SCRIBD](http://www.scribd.com)

Autorizadas a reprodução e distribuição gratuita desde que sejam preservadas as características originais da obra.

ANJOS, O CAMINHO DE VOLTA

A LENDA DOS ANJOS

Conta uma antiga lenda judaica que, desde antes da criação do universo, todas as almas são guardadas sob o trono de Deus e onde ficam, esperando o momento do nascimento. Ao ser concebida uma criança, Deus convoca um anjo para acompanhar essa alma até o útero da mãe. A partir de então, em períodos determinados do dia, esse Anjo vai ter com essa alma e, durante todo o período da gravidez, ele vai revelando a ela todos os mistérios e todos os conhecimentos do universo, bem como o caminho de volta para o Criador.

No instante do nascimento, no entanto, esse Anjo toca a criança com sua asa e ela esquece tudo que aprendeu durante o período de gestação. A vida que ela tem pela frente é uma caminhada para resgatar os conhecimentos e os mistérios que lhe foram ensinados pelo Anjo e, ao mesmo tempo, um caminho de volta para Deus.

Como o caminho de ida foi feito com a alma sendo conduzida pelo Anjo, o caminho de volta apenas se fará com a ajuda do mesmo Anjo. O caminho de volta, portanto, passa pela necessidade de encontrar o Anjo certo, o seu Anjo, aquele que vai guiar seus passos nesse caminho de volta.

Setenta e dois Anjos se prestam a esse trabalho, chefiados por nove príncipes. Encontrando o seu Anjo Mensageiro, você terá encontrado o caminho do conhecimento e o caminho de volta para Deus.

A CABALA

O povo judeu, ao longo de sua existência, sofreu continuas perseguições e exílios. Desde o período bíblico, com os cativeiros no Egito e na Babilônia até sua execução em massa na Alemanha nazista, sua expulsão da Espanha e da Inglaterra, entre tantos outros acontecimentos, sempre se mantiveram unidos como um povo, mantendo intactas sua cultura e sua língua. Para isso, valiam-se da Cabala, que condensa seus ensinamentos religiosos e, ao mesmo tempo, protege-os da extinção, pois é tão complexa e de difícil interpretação que poucos a ela têm acesso.

A palavra Cabala vem de uma raiz hebraica KBL, ou receber e, segundo consta, surgiu no primeiro século depois de Cristo. Seus livros mais importantes são o Zohar, ou Livro do Esplendor, o Livro da Criação e o Livro da Imagem. A correta interpretação desses textos revelaria o mapa a ser trilhado pelas almas para percorrer esse caminho de volta ao seu Criador. Através da numerologia, que se vale dos algarismos de 1 a 9, muitas revelações vão surgindo aos olhos do iniciado e dos poucos que tem o privilégio de compreenderem suas mensagens ocultas.

De qualquer forma, preciosas informações já foram assimiladas pelos estudiosos do assunto, fornecendo regras para o entendimento, ainda que precário, da relação dos homens com os Anjos e de como ter acesso a estes. Angelólogos se debruçaram sobre isso ao longo dos séculos, chegando às informações que, hoje, já se encontram consolidadas e à disposição de quem delas queira fazer uso.

Para descobrirem os nomes dos Príncipes e dos Anjos de cada uma das falanges, os cabalistas partiram de um número inicial, o 72, que nada mais é que o resultado da inscrição do nome de Deus, Ieve ou Jehovah, dentro de um

triângulo considerado sagrado e chamado de Tetragramaton, com a seguinte configuração:

I
I E
I E V
I E V E

Nesse triângulo, o I equivale a 10, porque corresponde a **YOD**, décimo caracter do alfabeto hebraico, que simboliza tempo, espaço, ciclos de existência, tudo que nasce, cresce, se reproduz e desaparece. O E equivale a **HE**, equivalente a 5, significando a dualidade do ser diante da natureza e do universo. O V corresponde a **VAU**, equivalente a 6, simbolizando a presença do espírito. Aplicando isso às letras do Tetragramaton, temos:

10
10 + 5
10 + 5 + 6
10 + 5 + 6 + 5

Efetuando-se essa soma, obtém-se o 72, que foi a base inicial para a descoberta dos nomes dos Anjos. Esse número aparece, também, em outras passagens bíblicas. 72 nações e línguas se originaram da intervenção de Deus na Torre de Babel. Em todas essas línguas, o nome de Deus sempre foi escrito com 4 letras. Eram 72 os anciãos das sinagogas e são 72 também o número de quinários, graus ou dias, do ano cabalístico, que se inicia em 20 de março, no signo de Áries.

A partir desse número, os cabalistas descobriram que os versículos 19, 20 e 21 do Capítulo 14 do Êxodo, tinha cada um deles 72 caracteres hebraicos. Na tradução de João Ferreira de Almeida, são os esses os versículos citados:

(Ex 14:19)

"E o anjo de Deus, que ia diante do exército de Israel, se retirou e ia atrás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles e se pôs atrás deles."

(Ex 14:20)

"E ia entre o campo dos egípcios e o campo de Israel; e a nuvem era escuridade para aqueles e para estes esclarecia a noite; de maneira que em toda a noite não chegou um ao outro."

(Ex 14:21)

"Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar e o Senhor fez retirar o mar por um forte vento oriental toda aquela noite; e o mar tornou-se seco e as águas foram partidas."

Para chegar a esses nomes, os versículos foram dispostos paralelamente e os primeiros caracteres da esquerda dos versículos 19 e 21 foram ligadas ao primeiro letra da direita do versículo 20. Aos três caracteres resultantes foram acrescentados a terminação **HE** ou **VAU**, extraídas do sagrado nome de Deus. Feito isso, o processo é repetido com os segundos caracteres, até completar todos os setenta e dois.

Reduzindo-se numerológica e cabalisticamente o número 72, temos $7 + 2 = 9$. Nove foram, portanto, as falanges, cada qual com 8 Anjos, mais um Príncipe comandante, assim como nove eram os planetas do ano cabalístico. Desse conhecimento surgiram os nomes dos Príncipes, totalizando 81 Anjos, cuja redução numerológica e cabalística também resulta em 9, como toda a hierarquia angelical, diga-se de passagem.

ANJOS MENSAGEIROS

A denominação de Anjos Mensageiros acabou se impondo pelo uso e permanecendo, pois o significado de Anjo é mensageiro ou enviado. A palavra vem do latim, *angelus*, do grego *ángelos*, traduzindo o termo hebraico *mal'ak*.

Quando nos referimos a um Anjo, não estamos tratando de um mensageiro comum e isso fica bem evidente na tradução latina da Bíblia, chamada de Vulgata. Quando se refere a um mensageiro comum, é usado o termo *nuntios*. Quando se refere a um mensageiro celeste, o termo empregado é *angelus*.

Fica claro, portanto, a natureza celestial e o papel que desempenham, intermediando o Criador e os homens. Interessante observar também que em diversas outras culturas e sistemas religiosos, há menções a esses seres espirituais que nós chamamos de Anjos.

Seu trabalho é incansável. A cada momento, marcam sua presença na Terra, prestando ajuda, socorrendo, levando e trazendo mensagens divinas, num vaivém que nossos olhos e ouvidos não captam, a menos que estejamos em perfeita sintonia com eles.

É essa sintonia, outrora familiar e até comum, que se pretende resgatar. O encontro diário, no horário específico e a prática da conversa com o Anjo, com certeza irão fazer abrir esse importante canal de comunicação entre o homem e a divindade.

Exercite-o!

DESCOBRINDO MAIS SOBRE OS ANJOS

As referências aos Anjos, na Bíblia, surgem cento e oito vezes no Velho Testamento e cento e setenta e cinco, no Novo, sendo que dessas, um total de setenta e duas aparecem no Apocalipse. O fato mais importante a ressaltar, no entanto, é que no Novo Testamento, além de citações pelo próprio Jesus Cristo, os anjos aparecem servindo-o, como após sua tentação pelo diabo, na passagem do deserto, conforme Mateus 4:11.

Além dessa passagem, outra intervenção direta é na ressurreição de Jesus, com a da pedra que fechava o sepulcro, quando um anjo desceu do céu, removendo-a, conforme revelado em Mateus 28:2.

Os outros evangelistas citam igualmente a participação dos Anjos, durante o ministério de Cristo, como Lucas 1:11, Marcos 1:13 e João 1:51, além de surgirem também nas Cartas dos Apóstolos e nas revelações do Apocalipse, onde são mencionados já no início do texto.

Durante os séculos, estudiosos se debruçaram sobre as Sagradas Escrituras, buscando estabelecer a correta relação dos Anjos com Deus e seu papel em relação à Humanidade, como Eusébio de Cesaréia, Atanásio, Basílio Magno, Ambrósio de Milão, Jerônimo, João Crisóstomo, Cirilo de Jerusalém, Cirilo de Alexandria, Agostinho e Dionísio. Este, inclusive, que realizou seus estudos por volta do início do século VI, foi quem estabeleceu a divisão dos Anjos em três classes, ou ordens, subdivididas, por sua vez, em outros três níveis.

Essa divisão é aceita até hoje e se caracteriza por determinar a posição de cada Anjo em relação a Deus e aos homens. A primeira Ordem, por exemplo, estaria mais próxima de Deus e mais distante dos homens. A segunda, seria uma intermediária dessa três ordens, já que a terceira estaria mais próxima dos

homens e mais afastada de Deus, mas não menos qualificados para intermediar as relações entre esses dois planos, o de Deus e o do homem.

Segundo Dionísio, esta é a hierarquia dos Anjos até hoje aceita:

Primeira Ordem:

Primeiro Coro - Serafins - Príncipe: Metatron - Planeta Netuno

Segundo Coro - Querubins - Príncipe: Raziel - Planeta Urano

Terceiro Coro - Tronos - Príncipe: Tsaphkiel - Planeta Saturno

Segunda Ordem:

Dominações ou Soberanias - Príncipe: Tsadkiel - Planeta Júpiter

Potências ou Potestades - Príncipe: Camael - Marte

Virtudes - Príncipe: Raphael – Sol

Terceira Ordem:

Principados ou Autoridades - Príncipe: Haniel - Planeta Vênus

Arcanjos - Príncipe: Mikael - Planeta Mercúrio

Anjos - Príncipe: Gabriel – Lua

Ao longo desses séculos todos, estudos seríssimos foram realizados, buscando compreender a natureza dos Anjos e seu papel na hierarquia celeste, mas, por fim, esgotados em si mesmos, os pesquisadores, sem chegar a conclusões definitivas, passaram a se dedicar a assuntos menores, como tentar descobrir o sexo dos Anjos ou calcular quantos deles poderiam caber na ponta de uma agulha.

Isso fez com que o assunto perdesse a seriedade merecida e os Anjos ficassem relegados a um segundo plano nas preocupações dos homens, até

ressurgirem, nos últimos tempos, como grandes mediadores das relações entre Deus no céu e seus filhos aqui na Terra, trazendo de volta, inclusive, as antigas e poderosas Simpatias dos Anjos.

Acreditamos que a cada dia que passa, mais forte se manifesta nos homens a presença e a ação dos Anjos. Neste século, essa presença passou despercebida o tempo todo, principalmente porque, em função das descobertas tecnológicas e das duas grandes guerras, o homem esteve muito deslumbrado ou assustado para reatar essa antiga amizade.

Na Bíblia vemos como esses Mensageiros de Deus eram mandados à terra, marcando sua presença com feitos magníficos, dentre os quais se ressalta o da Anunciação, missão sublime atribuída a um Anjo para informar a Maria a vinda do Salvador do Mundo, através dela.

Em outras passagens, os Anjos são mandados para proteger aqueles escolhidos do Senhor, alertando-os para que se salvassem, como no caso de Sodoma e Gomorra (Gn 19:1), quando são mandados para ajudar Lot e sua família. No Êxodo, vemos o Anjo acompanhando os judeus, em sua fuga do Egito, a mando do Senhor, base inclusive de todas as descobertas a respeito desses seres resplandecentes.

Uma das mais fortes teorias a respeito dos Anjos defende que eles foram criados numa determinada quantidade e que esse número não aumentou mais. Isso significa que, ao longo de todos esses séculos, os Anjos vêm convivendo com a Humanidade e, por isso, conhecem os homens melhor do que eles próprios.

Refletindo sobre essas informações, fica fácil deduzir que o papel dos Anjos é junto à Humanidade, auxiliando-a em seus momentos de perigo ou de tribulação. Podemos acrescentar ainda que, em virtude de serem tão ou mais antigos que o próprio homem, possuem o conhecimento e a sabedoria

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

